



REPORT 10/23

26/05/2023

- **Notícias no Brasil e no mundo**
 - DP World inaugura serviço expresso entre Manaus-Santos
 - Aeroporto de São José dos Campos recebe primeiro voo de cargas
 - Produção global de contêineres no menor nível dos últimos 14 anos
 - Índice de Desempenho de Porto de Contêineres
 - Restrições no Canal do Panamá
- **Modal Marítimo**
 - Extremo Oriente
 - Estados Unidos

REPORT

Noticias no Brasil e no mundo

DP World inaugura serviço expresso entre Manaus-Santos

A DP World Santos estreia uma nova linha de cabotagem regular a seus clientes. A linha Serviço Expresso Amazonas é operada pelo armador Log-in, com descida sem parada rumo ao Sul do Brasil. O serviço foi lançado pela Log-in em abril e o complexo santista é um dos primeiros a contar com a novidade. As saídas regulares são quinzenais, com duas embarcações.

No dia 27 de maio, o navio Log-in Discovery realiza a escala inaugural rumo ao Norte, que conecta Santos, Navegantes, Salvador, Suape, Pecém e Manaus, com transit time de 16 dias, a partir do terminal da DP World. No sentido Sul, o trajeto expresso é realizado em nove dias, possibilitando que as cargas cheguem mais rápido ao destino.

O novo serviço também favorece o aumento da capacidade do transporte de cargas entre o Sul, Sudeste, Norte e Nordeste do país. “O Porto de Manaus é a porta de entrada para o Norte do país, e, com a oferta da rota expressa, nossos clientes terão mais uma opção para escoar suas mercadorias e receber rapidamente produtos essenciais para catalisar seus negócios no eixo Sul-Sudeste”, conta Márcio Medina, Diretor Comercial da DP World Santos. A principal carga será containerizada, com bens e produtos como eletroeletrônicos e auto partes.

“A navegação de cabotagem, na costa do país e do continente, vem ganhando uma grande relevância a cada ano, mostrando a necessidade e as vantagens desse segmento na cadeia logística nacional, além de estar impulsionando a economia brasileira. A nossa contribuição é oferecer uma infraestrutura de ponta para estas operações, consolidando o Porto de Santos como o principal hub portuário da Costa leste da América do Sul”, explica o Diretor.

Fonte: [Guia Marítimo](#)

Aeroporto de São José dos Campos recebe primeiro voo de cargas

A concessionária do aeroporto de São José dos Campos, interior de São Paulo, recebeu nesta quarta-feira (24/05), o primeiro voo de cargas. De acordo com a concessionária, os voos de carga serão feitos a partir de Miami (EUA) até São José dos Campos duas vezes por semana. Serão utilizadas aeronaves Boeing 767, da empresa aérea Latam, com capacidade para transportar até 55 toneladas de carga.

Entre os produtos que serão transportados estão equipamentos eletrônicos e insumos para a cadeia aeroespacial de São José e região.

O aeroporto de São José dos Campos está sob concessão à empresa SJK Airport desde novembro do ano passado por um período de 30 anos. A previsão é que sejam investidos até R\$ 130 milhões no terminal.

A concessão do aeroporto faz parte do Plano de Gestão 2021/24 e integra o PPI (Programa de Parcerias de Investimentos). O objetivo é otimizar o uso do terminal com a retomada e ampliação de voos regulares de carga e passageiros.

Fontes: [Band Vale](#), [Aero In](#), [G1](#)

REPORT

Produção global de contêineres no menor nível dos últimos 14 anos

O comércio estagnado e um superávit crescente de contêineres marítimos, após a flexibilização das restrições da cadeia de suprimentos da era pandêmica, levaram a um colapso na produção de contêineres novos, que a consultoria britânica Drewry prevê que cairá para o nível mais baixo em 14 anos.

A Drewry estima que a produção global de caixas contraiu 71% em relação ao ano anterior, para 306.000 teu no primeiro trimestre de 2023, o nível mais baixo desde o mesmo período de 2010. Embora alguma recuperação seja esperada até o final do ano, a produção anual não deve exceder 1,8 milhões de TEU, o nível mais baixo desde o ano de 2009.

Enquanto isso, este ano registrou retornos recordes de contêineres para empresas de leasing, enquanto as transportadoras estão ocupadas descartando contêineres antigos e excedentes em suas frotas próprias.

Fonte: [Splash247](#)

Índice de Desempenho de Porto de Contêineres

O porto de águas profundas de Yangshan, na China, obteve o melhor desempenho portuário na terceira edição do índice global de desempenho de portos de contêineres (CPPI), desenvolvido pelo Banco Mundial e pela S&P Global Market Intelligence.

Apesar das interrupções e desafios causados por tufões e vários outros fatores em 2022, o porto chinês obteve a maior melhoria ano a ano no desempenho dos principais portos do CPPI, e conseguiu reduzir o tempo de espera dos navios em consideráveis três horas por escala em 2022 em comparação com 2021, e as horas de atracação também melhoraram.

Os portos do Oriente Médio e Norte da África tiveram um bom desempenho novamente este ano, com três portos da região terminando entre os cinco primeiros. Port of Salalah em Omã ficou em segundo lugar, Khalifa Port em Abu Dhabi ficou em terceiro lugar e Tanger Med em Marrocos ficou em quarto lugar.

Além disso, os portos da América Latina apresentaram melhor desempenho em 2022, com o porto de Cartagena, na Colômbia, em quinto lugar geral e o Porto de Posorja, no Equador, em 19º.

No sudeste da Ásia, o porto de Tanjung Pelepas, na Malásia, subiu para o sexto lugar este ano, com o vietnamita Cai Mep ocupando o 12º lugar e o porto de Cingapura o 18º.

Além disso, em 16º lugar, encontramos o porto espanhol de Algeciras, que é o porto mais bem classificado da Europa.

Os portos norte-americanos estão abaixo no ranking. Vemos os portos mais bem classificados na região, o porto de Wilmington, na Carolina do Norte, na 44ª posição e o porto da Virgínia na 52ª posição.

O porto brasileiro mais bem posicionado foi Rio Grande em 50º lugar, seguido de Itapoá em 61º, Rio de Janeiro em 67º e Paranaguá em 72º.

Santos ficou na 114ª posição e Manaus na 236ª posição.

Fonte: [Container News](#); [Worldbank](#)

REPORT

Restrições no Canal do Panamá

A Autoridade do Canal do Panamá (ACP) reduzirá ainda mais o calado máximo permitido para embarcações que transitam na hidrovía durante uma estação de seca especialmente severa. Como resultado, as transportadoras transpacíficas devem impor pesadas sobretaxas a partir de 1º de junho para remessas na Ásia – costa leste dos EUA em todos os serviços marítimos e redirecionar alguns de seus loops através do Canal de Suez.

“A temporada de seca do Panamá está causando problemas de calado no canal, reduzindo a capacidade da coluna do Panamá”, disse a Maersk em sua atualização mensal de mercado.

Enquanto isso, a Hapag-Lloyd disse que implementaria um PCC (Panama Canal Charge) de US\$ 500 por contêiner a partir de 1º de junho em todas as cargas carregadas em suas viagens da Ásia para a costa leste dos EUA através do canal.

“Os níveis de água abaixo do normal no Lago Gatun estão causando severas restrições de calado aos navios que transitam pelo Canal do Panamá”, disse a Hapag-Lloyd em um comunicado ao cliente.

A dura estação de seca fez com que o nível do Lago Gatun, o maior dos dois que alimentam o Canal, caísse mais rápido do que o previsto, depois que as chuvas entre fevereiro e abril foram menos da metade da média do período.

Um aviso à navegação emitido pela ACP disse que o calado máximo permitido para embarcações que transitam pelo Canal a partir de 24 de maio seria reduzido para 13,56 m ou 44,5 pés.

“Além disso, a partir de 30 de maio, o calado máximo autorizado permitido para embarcações que transitam pelas eclusas neopanamax será de 13,41 m (44 pés)”, disse o comunicado. O ACP continuará monitorando o nível do lago Gatun e anunciará futuros ajustes de calado em tempo hábil”, acrescentou.

Fonte: [The Loadstar](#)

REPORT

Modal Marítimo

Extremo Oriente

Próximo feriado na Ásia: Dragon Boat Festival – 22 e 23 de Junho.

Cenário na China:

- A maioria dos armadores aplicou mais um G.R.I. (reajuste de frete) para embarques entre 01/06 e 07/06, pois os navios continuam cheios e há dificuldade de liberação de novas reservas;
- Equipamentos de 40' NOR estão escassos em diversos portos na China;
- Os armadores estão priorizando embarques de cargas leves (até 8 ou 10 toneladas por container);
- O porto de Singapore, principal rota dos serviços que vem da Ásia para o Brasil, continua severamente congestionado. Há possibilidade de descarregamento não previsto e atrasos;
- O serviço Ipanema da MSC está completamente cheio. Os serviços Jade e Lion também enfrentam restrições de espaço;
- Os armadores alertam para o risco de rolagem das reservas, atrasos nas saídas/escalas de navios e transbordos não previstos na programação inicial;
- Não há nenhum navio *Extra Loader* previsto para sair da Ásia nos próximos dias, tampouco novos *Blank Sailings*.

Estados Unidos

O Porto de Los Angeles processou uma queda em abril de 22% em relação a abril do ano passado, que foi o segundo mais movimentado da história. As exportações carregadas atingiram uma queda de 12% em relação ao ano anterior, enquanto os contêineres vazios trouxeram uma queda de 23% em relação a 2022.

O frete de exportação do porto de Los Angeles aumentou 28% em março de 2023 em comparação com fevereiro de 2023, enquanto a carga aumentou 10% em abril de 2023 em comparação com março de 2023.

O Porto movimentou 2.525.204 TEUs nos primeiros quatro meses de 2023, uma queda de 29% em relação ao mesmo período de 2022. O ano passado começou com o melhor início de quatro meses da história do porto.

“Uma economia global esfriando, armazéns carregados com estoques envelhecidos e negociações trabalhistas prolongadas na Costa Oeste contribuíram para uma desaceleração no comércio”, afirmou Gene Seroka, diretor executivo do Porto de Los Angeles.

Seroka acrescentou ainda: “Se as condições econômicas melhorarem e conseguirmos um acordo trabalhista, isso ajudará a melhorar o volume no segundo semestre do ano. Estamos preparados para o próximo aumento de carga, quando vier.”

Fonte: [Container News](#)